

Ciro diz que apóia Itamar

Leonardo Souza
do Rio

O ex-ministro **Ciro Gomes** afirmou ontem no Rio que se o ex-presidente **Itamar Franco** candidatar-se à Presidência da República pode contar com seu apoio. Afastou a idéia de uma chapa formada pelos dois, alegando a necessidade de um nome que agregue força à candidatura de Itamar e disse que pode até mesmo distribuir panfletos na rua para o ex-presidente. Itamar mais uma vez não

tar a presidência, tirando-se, e aguarde os próximos meses para decidir se irá buscar em 98 o Palácio do Planalto, o Palácio da Liberdade ou o descanso em sua cobertura na Avenida Rio Branco, em Juiz de Fora (MG).

Em Fortaleza, **Ciro Gomes** recebe hoje o presidente nacional do minúsculo PPS, senador **Roberto Freire** (PE). Se não fosse pelo fato do PPS contar com apenas um senador e dois deputados federais, a legenda de Freire já teria sido a escolhida por **Ciro** para disputar a presidência. O PPS promete um apoio incondicional ao ex-governador, garantindo que ele só não será o candidato em 98 se não quiser. Já no bem mais forte PSB, opção preferencial de **Ciro**, ele teria que se filiar primeiro e batalhar pela sua candidatura depois.

O grande incentivador da candidatura **Ciro** dentro do partido minimiza o fato de não haver tapete vermelho para o político cearense entrar na legenda controlada pelo governador pernambucano **Miguel Arraes**. "Esta questão de lançar ou não a candidatura é um detalhe. Na hora que **Ciro** entrar, ele se torna candidato automaticamente e pronto", disse o deputado **Fernando Lyra** (PE), fazendo contudo uma ressalva: "agora, se ele entrar no PPS, não vai ser tão fácil o PSB apoiar".

O eixo central de todas estas articulações será em Brasília, onde os caciques da oposição, com exceção do PPS, se reunirão para debater as eleições de 98 nesta quinta-feira. O PT fará uma última tentativa para sepultar a candidatura **Ciro** e garantir a adesão de **Arraes** para mais uma tentativa de **Luís Inácio Lula da Silva** em chegar à presidência. Não será fácil.

"A reunião de quinta-feira não vai dar em nada. O PT e o PDT seguirão para um lado e nós seguiremos para outro", disse **Lyra**, afirmando: "já chegamos à conclusão que para o PSB é mais vantajoso trilhar outro caminho, mas precisamos de respaldo para isto. O respaldo nós teremos no momento em que sentirmos que o PT está impondo a candidatura de **Lula**, desprezando as alternativas colocadas por **Arraes** para garantir a unidade da frente".

Na semana passada, o governador pernambucano disse que toparia desistir de **Ciro** e apoiar uma candidatura petista. Sugeriu para esta hipótese que o PT lançasse como candidato o governador do Distrito Federal, **Cristovam Buarque**. Do lado petista, não houve qualquer reação.

A provável divisão da esquer-

ta confirmou filiação a nenhum partido, mas discursou como candidato. Reinvidicou a autoria do Plano Real e criticou a equipe do presidente **Fernando Henrique**, por agir como se sua passagem pelo Palácio do Planalto não tivesse existido. "No Brasil é muito interessante: você consegue esconder e enganar por algum tempo, mas depois a verdade se torna clara para a opinião pública", disse. "Essa gente que segue o presidente **Fernando Henrique** quer passar um borrão nos meus dois anos de governo e esquecer a importância que o ex-ministro **Ciro Gomes** teve".

Como se desse continuidade a sua retórica de candidato, **Itamar** afirmou que seu governo era de centro-esquerda e que tal posicionamento não vingou porque **Fernando Henrique** mudou repentinamente de vertente. "Ninguém perguntou a ele que caminhos seguiria na defesa do interesse nacional, que equipe formaria e nem como seu governo agiria", completou.

Recordou também que o líder de seu governo na Câmara foi um comunista, o deputado **Roberto Freire** (PPS), e que a ex-petista **Luiza Erundina** ocupou um dos ministérios. Atribuiu a culpa aos partidos de esquerda por não ter conseguido manter um governo de coalizão, por não terem entendido sua proposta.

Ele disse que só fará uma análise da atuação de **Fernando Henrique** no Planalto quando definir sua filiação a um partido e acertar se sai ou não como candidato. Admitiu que haverá situação de constrangimento, fazendo questão de lembrar que **Fernando Henrique** foi seu ministro da Fazenda e seu candidato nas eleições passadas. "Mas nós poderemos esclarecer muitas coisas, como por exemplo sua equipe achar que inventou o Plano Real".

Apesar das críticas, **Itamar** contou que o presidente será o primeiro a saber para que partido entrará quando se encontrarem na próxima quinta-feira, em Brasília. Disse também que tentou algum tempo atrás convencer **Fernando Henrique** que não estava com os aliados certos. "Larga essa gente, volta para sua história, para o processo histórico brasileiro. Eu e o **Ciro** estaremos a seu lado". Indagado se a "gente" a qual se referiu era o PFL, respondeu que cada que fizesse sua interpretação.